

## **PARLAMENTO DOS JOVENS DESAFIA ALUNOS DO SECUNDÁRIO A PENSAR SOBRE O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS**

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que desafia os alunos do ensino básico e secundário a viverem, na prática, a experiência da democracia. Ao longo de várias fases, desde o debate na escola até à sessão nacional em Lisboa, os jovens tornam-se deputados, apresentam propostas, debatem ideias e, acima de tudo, aprendem a participar na democracia.

---

No passado mês de maio, dias 26 e 27, decorreu a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens do ensino secundário. O desafio era definir uma “Recomendação Final”, um conjunto de medidas, a apresentar à Assembleia da República. Esta sessão desenvolveu-se em duas partes. Num primeiro dia, os vários Deputados, divididos em Comissões, discutiram os Projetos de Recomendação aprovados nas respetivas Sessões Distritais ou Regionais, no caso das Regiões Autónomas da Madeira e Dos Açores; já no segundo dia, procedeu-se à aprovação do Projeto Final de Recomendação.



No primeiro dia, após a chegada à Assembleia da República, fomos recebidos com um lanche de acolhimento que permitiu o convívio entre todos os vários participantes de várias escolas. Em seguida, para os jornalistas, o dia arrancou com um momento especial, um briefing no Jardim Interior da Assembleia da República. Neste espaço tão simbólico, fomos recebidos pela organização e orientados sobre o nosso papel enquanto observadores e repórteres da sessão nacional. Falou-se de ética, responsabilidade, e da importância de saber ver... para melhor contar.

Para os deputados, a tarde de segunda-feira foi dedicada às reuniões das comissões parlamentares. Os deputados foram divididos em comissões e analisaram as propostas das várias escolas, discutiram a sua relevância e trabalharam na seleção e reformulação das medidas a integrar a recomendação final.



### Reuniões das Comissões

Entretanto, depois de receberem as devidas orientações, os jornalistas tiveram a oportunidade de passar pelas várias comissões, onde puderam observar o trabalho dos jovens deputados e acompanhar os debates em curso. De seguida, puderam também conhecer uma sala especial dedicada a um canal de rádio juvenil “A Rádio Miúdos”, onde se promove a comunicação e a participação ativa dos jovens através dos meios de comunicação.

### Programa Cultural



No final da tarde do 1º dia, os participantes foram brindados com um momento cultural na sala do Senado da Assembleia da República, um espaço de pausa e inspiração, onde se celebrou a cultura e o talento juvenil com um momento musical.

Assim se passou o primeiro dia. O trabalho nas Comissões foi vivo. Muita análise, argumentação e espírito crítico permitiram articular posições e enriquecer propostas. Mas o primeiro dia não ficou apenas marcado pelo trabalho. Foi também a oportunidade de conviver, de conhecer novas pessoas, jovens de outras regiões. O nervosismo próprio de quem vai trabalhar com quem não conhece a que se assistimos durante a receção e na seguida visita ao Palácio de São Bento, esvaiu-se por completo. Após o jantar, seguiu-se o regresso ao hotel e, segundo apurámos, à noite, nos vários hotéis onde se encontravam instalados os deputados e os jornalistas o convívio continuou.



Abertura solene do plenário



Um dia de debate e tomada de decisões por parte dos alunos eleitos.



No debate foram apresentados os resultados dos trabalhos das comissões. Os porta-vozes de cada grupo defenderam as propostas finais e responderam às questões colocadas pelos restantes deputados. As propostas apresentadas pelas várias listas refletiram o trabalho desenvolvido ao longo do ano e mostraram o empenho dos deputados jovens na procura de soluções para o tema em debate. Este é um dos momentos mais importantes deste dia. O debate foi marcado pela troca de argumentos, pelo respeito entre opiniões diferentes e pelo espírito democrático. No final, após uma discussão construtiva, foi votada e aprovada a recomendação final, que foi enviada à Assembleia da República como contributo dos jovens para a construção de políticas públicas. Este momento representou o culminar de um processo participativo e deu voz às preocupações e propostas dos jovens de todo o país. Enquanto decorria a votação final global da Recomendação, os jornalistas participaram numa conferência de imprensa no Salão Nobre com Judith Menezes e Sousa. Uma conversa rica, em que se destacou a importância de informar com rigor e de exercer o jornalismo com sentido crítico e coragem. Para muitos, um dos pontos altos da sessão.



Debate da Recomendação final

#### Conferência de Imprensa

Durante esta sessão, os alunos colocaram perguntas diretamente à jornalista, que respondeu com clareza, honestidade e uma visão crítica sobre os temas em debate. A conversa centrou-se no papel da comunicação social na era digital, nos desafios do jornalismo face à desinformação e nas mudanças trazidas pelas novas tecnologias.



Judith Menezes e Sousa alertou para os riscos da propagação de notícias falsas, da manipulação de informação através de algoritmos, e da forma como o consumo rápido de conteúdos pode prejudicar o pensamento crítico. No entanto, sublinhou também a importância da tecnologia enquanto ferramenta poderosa para informar e educar — desde que usada com responsabilidade.



A jornalista destacou ainda a importância de uma imprensa livre e independente, e incentivou os jovens a serem exigentes com a informação que consomem, a verificarem fontes e a desenvolverem uma atitude crítica perante o que leem ou veem online.

Esta conferência foi um momento de grande aprendizagem e inspiração. Para muitos dos participantes, foi a primeira vez que estiveram

num contacto tão direto com uma profissional da comunicação social, podendo fazer perguntas e ouvir respostas em tempo real sobre questões que realmente os preocupam.

A Sessão Nacional terminou com a intervenção da Dra. Julieta Sampaio, Fundadora do Programa Parlamento dos Jovens. O encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens ficou marcado por um dos momentos mais comoventes e inspiradores de todo o programa: o discurso da fundadora do projeto, Julieta Sampaio. Com a voz carregada de emoção e memórias, Julieta Sampaio partilhou um testemunho pessoal que tocou a todos os presentes. Falou sobre a sua juventude vivida durante a ditadura, sobre a dureza de uma escola opressiva e sobre o quanto lutou para que os jovens de hoje pudessem ter uma voz, liberdade e direitos.



“Temos o direito de ser felizes e vocês têm o direito de ser felizes”, disse, a olhar para todos os presentes.

“Têm o direito de se divertir, mas também de pensar mais a sério e dizer a quem está no poder: nós não concordamos com isso.”

Julieta Sampaio deixou um verdadeiro legado de cidadania, ao confiar nas mãos dos jovens a continuidade do projeto que criou há 30 anos. Despediu-se com humildade, dizendo que talvez esteja a chegar ao fim do seu caminho neste projeto, mas garantindo que parte com o coração cheio de esperança. “Foi para mim um dia muito feliz o dia de hoje. Encontrei jovens de altíssima qualidade, diria de excelência, que por vezes não encontramos no Parlamento.”



E para terminar mesmo em grande esta sessão os jovens deputados e jornalistas decidiram cantar a "Grândola Vila Morena".

Finalmente, importa referir que estes dois dias foram o culminar de um processo que teve início nas escolas. Assim, na Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra, concorreram duas listas para o Parlamento dos Jovens, "Lista A" e "Lista B". A sessão escolar foi o fim de um caminho que passou pela constituição das listas e respetivas propostas, pela presença de um Deputado na escola e por uma campanha eleitoral. Na referida sessão, o debate entre as duas listas foi participado e vivo. As eleições tinham sido concorridas e, com isto tudo, os alunos iam aprendendo a importância de ser uma voz viva, ativa e participativa, bem como o modo como se processavam as eleições para a Assembleia da República. No final, a escola tinha um Projeto de Recomendação sobre o tema em discussão e dois jovens deputados escolhidos.

No dia 11 de março decorreu, no Auditório do Instituto Português do Desporto e da



Juventude de Coimbra, a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, onde estiveram presentes 26 escolas do Distrito de Coimbra. Os deputados das várias escolas debateram as medidas, pediram esclarecimentos, analisaram as propostas, em plenário e nas comissões entretanto criadas e, no final, foram eleitas medidas para apresentar na Sessão Nacional. Para além de ter sido definido um Projeto de Recomendação a apresentar na Sessão Nacional, na Assembleia da República, sobre o tema a debate deste ano, "Novas tecnologias: Oportunidades e desafios para os

jovens", foram eleitos 8 Deputados representantes do Círculo Eleitoral de Coimbra.

**Um projeto que vale a pena!**

**Juliana Oliveira**  
**Escola Secundária Jaime Cortesão**  
**Círculo eleitoral de Coimbra**